

07 de Novembro de 2003

Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Janeiro a Setembro de 2003

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL COM PAÍSES TERCEIROS DIMINUIU 3.5%

De Janeiro a Setembro, o aumento verificado nas exportações (variação homóloga de +4.0%), e o ligeiro acréscimo registado nas importações (variação homóloga de +0.9%), determinaram uma diminuição do défice da balança comercial com países terceiros de -3.5%.

Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que de Janeiro a Setembro de 2003 as exportações e as importações registaram variações de +4.0% e de +0.9%, respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares

do primeiro apuramento de Janeiro a Setembro de 2002.

O défice da balança comercial situou-se em 2 779.3 milhões de euros, o que significou um decréscimo de 3.5% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 60.5% (58.7% em 2002).

RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS

JANEIRO A SETEMBRO

	2002		2003	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	4 100.8	4 113.6	4 263.5	4.0	3.6
Importação (Cif)	6 980.2	6 981.0	7 042.8	0.9	0.9
Saldo	-2 879.4	-2 867.4	-2 779.3	-3.5	-3.1
Taxa de Cobertura (%)	58.7	58.9	60.5	—	—

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Setembro de 2002.

(2) – Valores disponíveis no apuramento definitivo de 2002.

(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Setembro de 2003.

(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).

Principais Parceiros Comerciais

De acordo com os elementos disponíveis, a análise das importações com origem nos Países Terceiros revelou que a OPEP, a EFTA, os EUA, o Japão e o Brasil foram os parceiros mais importantes, com 52.1% do total (51.2% em 2002), sendo de assinalar a variação homóloga positiva das transacções com a

OPEP (+17.2%) e a EFTA (+10.5%), em contraste com a variação negativa das transacções com o Brasil (-15.6%) e os EUA (-10.4%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 53.0% do total (52.8% no ano anterior).

IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO A SETEMBRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2002		2003		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	6 980.2	100.0	7 042.8	100.0	0.9
EFTA	688.3	9.9	760.5	10.8	10.5
OPEP	1 168.8	16.7	1 370.2	19.5	17.2
PALOP	110.4	1.6	33.1	0.5	-70.0
BRASIL	527.8	7.6	445.3	6.3	-15.6
CHINA	253.6	3.6	270.6	3.8	6.7
COREIA DO SUL	191.1	2.7	164.1	2.3	-14.1
EUA	656.9	9.4	588.3	8.4	-10.4
JAPÃO	528.1	7.6	502.5	7.1	-4.8
POLÓNIA	250.6	3.6	257.0	3.6	2.6
RÚSSIA	293.8	4.2	383.3	5.4	30.5
TURQUIA	188.2	2.7	215.0	3.1	14.2
OUTROS	2 122.6	30.4	2 052.9	29.1	-3.3

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO A SETEMBRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2002		2003		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	4 100.8	100.0	4 263.5	100.0	4.0
EFTA	419.9	10.2	433.3	10.2	3.2
OPEP	140.6	3.4	133.8	3.1	-4.8
PALOP	582.4	14.2	608.3	14.3	4.4
AUSTRÁLIA	91.6	2.2	87.0	2.0	-5.0
BRASIL	126.2	3.1	93.4	2.2	-26.0
CANADÁ	105.1	2.6	112.3	2.6	6.9
EUA	1 164.4	28.4	1 213.8	28.5	4.2
ISRAEL	62.8	1.5	44.4	1.0	-29.3
JAPAO	70.2	1.7	69.8	1.6	-0.6
MARROCOS	87.1	2.1	93.3	2.2	7.1
POLÓNIA	104.6	2.6	113.3	2.7	8.3
OUTROS	1 145.9	27.9	1 260.8	29.6	10.0

Principais Grupos De Produtos

Os grupos de produtos importados mais relevantes em 2003 foram Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Agrícolas e Veículos e outro material de transporte, sendo de assinalar a variação homóloga positiva de Veículos e outro material de transporte (+32.5%) e negativa de Agrícolas (-11.5%). No seu conjunto representaram 65.8% do total agora importado, perante 63.6% em 2002.

Os mais significativos grupos de produtos exportados, Máquinas e aparelhos, Veículos e outro

material de transporte, Matérias têxteis e Madeira e cortiça, asseguraram 52.1% do valor das exportações em 2003 (51.1% no ano anterior). De referir a variação homóloga positiva de Veículos e outro material de transporte (+28.7%) e negativa de Matérias têxteis (-14.0%).

A acentuada variação da importação e da exportação de Veículos e outro material de transporte deve-se, em grande medida, à entrada e à saída de diversas aeronaves objecto de reparação.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS

JANEIRO A SETEMBRO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	2002		2003		TAXA DE VARIÇÃO	2002		2003		TAXA DE VARIÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%		10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	
TOTAL	6 980.2	100.0	7 042.8	100.0	0.9	4 100.8	100.0	4 263.5	100.0	4.0
1 – AGRÍCOLAS	876.2	12.6	775.2	11.0	-11.5	126.6	3.1	128.0	3.0	1.1
2 – ALIMENTARES	243.7	3.5	233.5	3.3	-4.2	251.5	6.1	245.3	5.8	-2.5
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	1 905.2	27.3	2 077.2	29.5	9.0	211.1	5.1	287.0	6.7	36.0
4 – QUÍMICOS	371.8	5.3	364.7	5.2	-1.9	234.1	5.7	212.9	5.0	-9.1
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	144.4	2.1	153.3	2.2	6.2	123.9	3.0	138.5	3.2	11.8
6 – PELES, COUROS	113.2	1.6	87.3	1.2	-22.9	19.6	0.5	16.4	0.4	-16.3
7 – MADEIRA, CORTIÇA	203.9	2.9	168.8	2.4	-17.2	346.0	8.4	315.0	7.4	-9.0
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	46.7	0.7	48.9	0.7	4.7	168.9	4.1	185.2	4.3	9.7
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	415.6	6.0	352.0	5.0	-15.3	405.9	9.9	349.1	8.2	-14.0
10 – VESTUÁRIO	56.5	0.8	57.4	0.8	1.6	209.6	5.1	201.2	4.7	-4.0
11 – CALÇADO	65.7	0.9	59.3	0.8	-9.7	111.2	2.7	95.9	2.2	-13.8
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	78.9	1.1	83.1	1.2	5.3	203.1	5.0	193.4	4.5	-4.8
13 – METAIS COMUNS	481.5	6.9	526.6	7.5	9.4	169.4	4.1	156.9	3.7	-7.4
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	1 107.7	15.9	1 057.4	15.0	-4.5	1 059.5	25.8	1 186.9	27.8	12.0
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	547.2	7.8	724.9	10.3	32.5	288.6	7.0	371.5	8.7	28.7
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	155.9	2.2	140.3	2.0	-10.0	34.5	0.8	41.5	1.0	20.3
17 – OUTROS PRODUTOS	166.1	2.4	132.9	1.9	-20.0	137.6	3.4	139.0	3.3	1.0

RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

JANEIRO A SETEMBRO	2002 (10 ³ EUROS)	2003 (10 ³ EUROS)	EVOLUÇÃO (%)
IMPORTAÇÃO (CIF)	6 980 951	7 042 798	0.89
EXPORTAÇÃO (FOB)	4 113 552	4 263 458	3.64
SALDO	-2 867 399	-2 779 340	-3.07
TAXA DE COBERTURA (%)	58.93	60.54	—

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

2003		VALORES EM 10 ³ EUROS			
MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
JANEIRO	727 040	436 271	727 040	436 271	-290 770
FEVEREIRO	718 402	451 914	1 445 443	888 184	-557 258
MARÇO	770 584	487 434	2 216 027	1 375 619	-840 408
ABRIL	915 100	466 742	3 131 127	1 842 361	-1 288 766
MAIO	779 830	467 570	3 910 956	2 309 931	-1 601 026
JUNHO	826 651	421 641	4 737 608	2 731 572	-2 006 036
JULHO	762 458	635 405	5 500 065	3 366 977	-2 133 088
AGOSTO	691 768	397 790	6 191 834	3 764 766	-2 427 067
SETEMBRO	850 965	498 691	7 042 798	4 263 458	-2 779 340

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2002 e 2003.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Setembro de 2003, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Setembro de 2002.
- Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2002 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Setembro e apuramento definitivo;
 - 2003 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Setembro.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.